

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

DE 30 DE DEZEMBRO DE 2017

----- Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, reuniu a Assembleia de Freguesia de Vilar de Mouros, em sessão ordinária, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, sob a presidência de Maria Amélia Gonçalves Guerreiro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Período de antes da ordem do dia. -----

----- Ponto dois: Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

----- Ponto três: Análise e aprovação da ata da sessão de 15 de setembro de 2017. -----

----- Ponto quatro: Informação escrita do Presidente da Junta, nos termos da alínea e) do nº2 do Art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- Ponto cinco: Análise e aprovação, em minuta, das Grandes Opções do Plano para 2018;-----

----- Ponto seis: Análise e aprovação, em minuta, do Orçamento para 2018; -----

----- Ponto sete: Período de intervenção do público. -----

----- **Ponto um: Período de antes da ordem do dia** -----

----- No primeiro ponto da ordem de trabalhos inscreveu-se apenas o membro da Assembleia, Raúl Torres. Começou por referir a necessidade de existir uma paragem de autocarro no Lugar de Funchal e, de seguida, alertou para o elevado número de situações de fugas de água ocorridas no mesmo lugar, bem como para o facto de os funcionários camarários abrirem as condutas e não as taparem. -----

----- Em resposta, o presidente da Junta referiu que a necessidade da paragem de autocarro já tinha sido detetada pelo executivo há algum tempo. Acrescentou que consta na proposta do plano para o próximo ano o arranjo do Largo localizado no início da Estrada do Gorito, no qual está previsto a criação de uma nova paragem de autocarro. -----

----- Relativamente às fugas de água, confirmou a situação e referiu que este problema se deve à antiguidade das condutas. -----

----- **Ponto dois: Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia.** -----

----- Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente de Mesa da Assembleia colocou à discussão o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vilar de Mouros, entregue previamente a todos os delegados para que procedessem à respetiva análise. -----

----- Não havendo qualquer intervenção, passou-se de imediato à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto três: Análise e aprovação da ata da sessão de 15 de setembro de 2017.** -----

-----Passando ao ponto três da ordem de trabalhos, aprovação da ata da sessão de quinze de setembro de dois mil e dezassete, enviada a todos os membros com a devida antecedência, foi aberta a discussão, não havendo intervenções dos delegados. -----

-----Este ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado com seis votos a favor e uma abstenção. -----

----- **Ponto quatro: Informação escrita do Presidente da Junta, nos termos da alínea e) do nº2 do Art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro** -----

----- Quanto ao ponto número quatro da ordem de trabalhos, informação escrita do Presidente da Junta, nos termos da alínea e) do nº2 do Art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o Presidente da Junta apresentou à Assembleia de Freguesia a informação escrita da situação financeira da freguesia, bem como as atividades mais relevantes desenvolvidas desde a última reunião da Assembleia de Freguesia realizada em setembro de dois mil e dezassete até à presente data, através de uma projeção apresentada pela secretária Ana Barreiros. O tesoureiro, João Arieira, continuou, apresentando a situação financeira da Junta de Freguesia que já tinha sido previamente enviada para conhecimento aos membros da assembleia. -----

----- A presidente da Mesa da Assembleia questionou o executivo acerca do teor da reunião que este participou com a Associação Protetora dos Animais de Caminha. O tesoureiro da Junta referiu que a reunião teve como objetivo criar estratégias conjuntas no sentido de sensibilizar a população para que se proceda ao registo e licenciamento dos animais. -----

----- De seguida, a delegada Julieta Alves questionou o executivo se o consórcio já teria liquidado a verba, no âmbito do protocolo do Festival de Vilar de Mouros. Em resposta foi referido que a verba acordada no valor de dez mil euros, referente à edição de dois mil e dezassete ainda não teria sido regularizada. -----

----- **Ponto cinco: Análise e aprovação, em minuta, das Grandes Opções do Plano para 2018;**-----

----- Também relativamente a este ponto foi feita uma apresentação relativamente ao plano de atividades, o qual tinha sido enviado previamente para todos membros, em que se destacou a pavimentação e repavimentação de diversos caminhos e arranjo de largos e logradouros, onde serão feitas diversas intervenções, tais como a pavimentação de troço no Caminho de Agrelo, a pavimentação do Caminho do Torrão, a repavimentação de troço do Caminho do Cruzeiro, assim como a concretização do projeto urbanístico criado para o espaço verde localizado entre o Caminho do Agrelo e o Caminho da Buraca, entre outros. -----

----- Outras áreas de intervenção não foram esquecidas, tais como as relativas a saneamento e salubridade, ação social, educação, cemitério / casa mortuária, meio ambiente / jardins /arborização de espaços públicos, festival de música, turismo, proteção civil, voluntariado e outros. -----

----- Após a apresentação das Grandes Opções do Plano para dois mil e dezoito, a delegada Julieta Alves pediu a palavra para referir que, os eleitos do Partido Socialista votarão favoravelmente este plano, na medida em que o plano contempla as opções propostas por este partido no âmbito do direito da oposição. Reforçou o facto da fibra ótica ser um tema de grande importância para a freguesia, havendo já em curso um abaixo-assinado no sentido de a freguesia de Vilar de Mouros ser contemplada com esta tecnologia de transmissão de dados. -----

----- Ainda relativamente ao plano, a delegada Julieta Alves, colocou duas questões. A primeira relativa ao tipo de parceiras previstas para a Casa do Barrocas e a segunda acerca da importância do parque infantil e do passeio pedonal serem projetos que dependem um do outro. Não havendo passeio pedonal, os alunos do centro Escolar enfrentarão limitações em se deslocar para o parque infantil.-----

----- Em resposta e relativamente à Casa do Barrocas, o presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, começou por referir que, durante os tempos chuvosos, têm-se procedido à demolição do interior da casa, no sentido de avançar com o piso térreo. Continuou, referindo que existem várias ideias para Casa do Barrocas, tal como um albergue para os peregrinos de Santiago, uma pousada da juventude, unidade turística, entre outras. Vários investidores privados foram contactados no entanto, até à data, não foi obtido qualquer feedback. Referiu, também, que a Câmara Municipal de Caminha já foi abordada para, em parceria com a Junta, estudar soluções para a Casa do Barrocas, bem como pressionada para adquirir a Oficina Fontes.-----

----- Relativamente à segunda questão, o presidente da Junta referiu que as obras constantes no plano não estão listadas por ordem de prioridade. Continuou referindo que o executivo considera esta obra de grande importância e tem intenção de iniciar o processo de construção do passeio, apesar de se antever algumas dificuldades de negociação com alguns proprietários. -----

----- De seguida, foi colocada a votação e foi aprovado por com seis votos a favor e uma abstenção. A minuta foi igualmente aprovada com seis votos a favor e uma abstenção. -----

----- **Ponto seis: Análise e aprovação, em minuta, do Orçamento para 2018;** -----

----- Não havendo qualquer intervenção, o orçamento foi colocado a votação e foi aprovado com seis votos a favor e uma abstenção do eleito do Partido Social Democrata. A minuta foi igualmente aprovada com seis votos a favor e uma abstenção. -----

----- **Ponto sete: Período de intervenção do público** -----

----- Inscreveu-se neste ponto da ordem de trabalhos a vilarmourense Rosana Araújo que referiu que faz parte de um grupo de voluntários que anda a contactar pessoalmente as pessoas da freguesia no sentido de lhes explicar o facto da freguesia de Vilar de Mouros não ter sido contemplada com a instalação da fibra ótica e, nesse sentido, realizar uma petição, através de recolha de assinaturas, com o objetivo de pressionar os operadores, bem como outras entidades responsáveis. -----

----- Solicitou apoio à Junta de Freguesia, para que, em conjunto consigam atingir o objetivo de garantir a cobertura de fibra ótica em Vilar de Mouros. -----

----- O presidente da Junta de Freguesia garantiu que os promotores desta ação têm e terão o total apoio do executivo e acrescentou que a Junta de Freguesia tem pressionado a Câmara Municipal para que esta, junto das operadoras, consiga que Vilar de Mouros seja contemplada nesta ou numa próxima fase do projeto. -----

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada esta reunião, de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa desta Assembleia de Freguesia.-----

----- A presente ata é composta por cinco páginas devidamente numeradas.-----

----- A reunião foi encerrada às vinte e duas horas e trinta minutos. -----

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário

A Presidente da Mesa

(Isabel Felicíssimo)

(Jorge Barros)

(M. Amélia Guerreiro)